

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

UNIR – Administração Central



SETEMBRO - 2022



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)

UNIR – Administração Central

SETEMBRO - 2022



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ELABORAÇÃO			
Data	Descrição	Responsável	SIAPE
16 a 26/08/2022	Levantamento <i>in loco</i>	Douglas Borges e Souza	2710323
		Roseli Cícera da Silva	3279828
15/09/2022	Documento base	Douglas Borges e Souza	2710323



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

SIGLAS

C.A.	Certificado de Aprovação
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
dB	Decibel
EPC	Equipamento de Proteção Coletiva
EPI	Equipamento de Proteção Individual
GHE	Grupo Homogêneo de Exposição
LT	Limite de Tolerância
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NBR	Norma Brasileira
NR	Norma Regulamentadora
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	8
2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	8
3. QUADRO DE SERVIDORES.....	9
4. A UNIR.....	10
4.1. Princípios e Valores.....	10
4.2. Missão.....	10
5. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA.....	11
5.1. A Norma Regulamentadora – NR 01.....	11
5.2. Riscos ambientais	11
5.3. Base legal.....	12
6. OBJETIVO DO PGR.....	13
7. RESPONSABILIDADES.....	14
7.1. Da Universidade	14
7.2. Das chefias imediatas	14
7.3. Da equipe de segurança do trabalho da UNIR	14
7.4. Dos servidores.....	14
8. ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO	15
8.1. Para a avaliação quantitativa	15
8.2. Para a implantação das medidas de controle	15
8.3. Para a determinação da hierarquia das medidas de controle	15
8.4. Para a avaliação da eficácia das medidas de controle	16
8.5. Para o monitoramento da exposição e das medidas de controle	16



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.	DESENVOLVIMENTO DO PGR.....	17
9.1.	Matriz de avaliação de riscos.....	17
9.2.	Avaliação e controle dos riscos.....	19
9.3.	Monitoramento da exposição aos riscos e medidas de controle.....	19
9.4.	Grupo Homogêneo de Exposição	20
9.5.	Identificação de Perigos, Avaliação e Controle dos riscos ambientais.....	20
9.5.1	Reitoria.....	22
9.5.1.1	Descrição do local de trabalho	22
9.5.1.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	22
9.5.2	Secretaria dos Conselhos Superiores	24
9.5.2.1	Descrição do local de trabalho	24
9.5.2.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	24
9.5.3	Auditoria Interna.....	26
9.5.3.1	Descrição do local de trabalho	26
9.5.3.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	26
9.5.4	Corregedoria	29
9.5.4.1	Descrição do local de trabalho	29
9.5.4.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	29
9.5.5	Ouvidoria	31
9.5.5.1	Descrição do local de trabalho	31
9.5.5.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	32
9.5.6	Comissão de Ética.....	34
9.5.6.1	Descrição do local de trabalho	34
9.5.6.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	34
9.5.7	Procuradoria Jurídica	36
9.5.7.1	Descrição do local de trabalho	36
9.5.7.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	37
9.5.8	Assessoria de Comunicação.....	39
9.5.8.1	Descrição do local de trabalho	39
9.5.8.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	39
9.5.9	Coordenadoria de Processo Seletivo Discente	42
9.5.9.1	Descrição do local de trabalho	42
9.5.9.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	42
9.5.10	Pró-reitoria de Administração.....	44
9.5.10.1	Descrição do Local de Trabalho.....	44
9.5.10.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	45
9.5.11	Diretoria de Administração de Pessoal.....	47
9.5.11.1	Descrição do Local de Trabalho.....	47
9.5.11.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	47
9.5.12	Coordenação e Registro de Documentos	50
9.5.12.1	Descrição do local de trabalho	50
9.5.12.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	51
9.5.13	Diretoria de Compras, Contratos e Licitações	54
9.5.13.1	Descrição do local de trabalho	54
9.5.13.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	54
9.5.14	Coordenação de Folha e Pagamento de Pessoal	56
9.5.14.1	Descrição do local de trabalho	56
9.5.14.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	57
9.5.15	Pró-reitoria de Planejamento	59
9.5.15.1	Descrição do local de trabalho	59



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.5.15.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	59
9.5.16	Diretoria de Engenharia e Arquitetura	61
9.5.16.1	Descrição do local de trabalho	61
9.5.16.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	62
9.5.17	Diretoria de Planejamento, Desenvolvimento e Informação.	64
9.5.17.1	Descrição do local de trabalho	64
9.5.17.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	65
9.5.18	Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças	67
9.5.18.1	Descrição do local de trabalho	67
9.5.18.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	67
9.5.19	Recepção.....	70
9.5.19.1	Descrição do local de trabalho	70
9.5.19.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	70
9.5.20	Protocolo.....	72
9.5.20.1	Descrição do local de trabalho	72
9.5.20.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	72
9.5.21	Assessoria do Cerimonial	74
9.5.21.1	Descrição do local de trabalho	74
9.5.21.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	74
9.5.22	Copa.....	76
9.5.22.1	Descrição do local de trabalho	76
9.5.22.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	77
9.5.23	Clínica de Psicologia	78
9.5.23.1	Descrição do local de trabalho	78
9.5.23.2	Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais	79
10.	AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA	82
10.1.	Orientações sobre Equipamentos de Proteção Individual – (EPI).....	82
11.	PRIORIDADES E METAS	83
12.	CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES.....	84
13.	PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO	85
14.	REGISTRO E MANUTENÇÃO DO PGR	85
15.	INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS.....	85
16.	FLUXOGRAMA DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	86
	REFERÊNCIAS	87
	APÊNDICE I – FORMALIZAÇÃO DO DOCUMENTO.....	88



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social:	Fundação Universidade Federal de Rondônia
CNPJ:	04.418.943/0001-90
Endereço:	Av. Presidente Dutra, 2965, Centro, Porto Velho - RO CEP: 76801-974
CNAE:	94.30-8-00: Atividades de associações de defesa de direitos sociais; 94.93-6-00: Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte; 94.99-5-00: Atividades associativas não especificadas anteriormente.
Grau de Risco:	1 (um)
Número de Servidores:	1.321

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Denominação:	UNIR – ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
CNPJ:	04.418.943/0001-90
Endereço:	Av. Presidente Dutra, 2965, Centro, Porto Velho - RO CEP: 76801-974
Grau de risco:	1 (um)



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

3. QUADRO DE SERVIDORES

CARGOS	QUANTIDADE
Administrador	16
Analista de Tecnologia da Informação	01
Arquiteto e Urbanista	01
Assistente em Administração	29
Auxiliar em Administração	07
Contador	10
Diagramador	01
Economista	01
Engenheiro-Área	07
Jornalista	01
Motorista	01
Operador de máquina copiadora	01
Porteiro	01
Produtor Cultural	01
Professor do Magistério Superior	02
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	01
Programador Visual	01
Psicólogo-Área	01
Relações Públicas	01
Secretário Executivo	03
Técnico de Laboratório-Área	01
Técnico em Arquivo	01
Técnico em Artes Gráficas	01
Técnico em Assuntos Educacionais	07
Técnico em Contabilidade	03
Técnico em Edificações	01
Técnico em Eletricidade	01
Técnico em Secretariado	01
Telefonista	01
TOTAL	104



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

4. A UNIR

A Universidade Federal de Rondônia (UNIR) é a única universidade pública do estado de Rondônia. Foi criada em 1982, pela Lei nº 7.011, de 08 de julho, após a criação do estado pela Lei Complementar nº 47, de 22 de dezembro de 1981.

Inicialmente funcionando no centro de Porto Velho, na Avenida Presidente Dutra, em fevereiro de 1988 as atividades acadêmicas passam a ser realizadas no atual campus central da UNIR, na BR 364, também em Porto Velho. Hoje, a UNIR possui oito *campi*, localizados nos municípios de Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena.

A sede administrativa da UNIR está localizada em Porto Velho/RO, onde estão a Reitoria e as Pró-reitorias de Administração (PRAD), de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA), de Graduação (PROGRAD), de Planejamento (PROPLAN) e de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPESQ).

4.1. Princípios e Valores

Os princípios organizacionais são balizamentos para o processo decisório e para o comportamento da organização no cumprimento de sua missão. Já os valores são preceitos essenciais e permanentes de uma organização. Como um pequeno conjunto de princípios de orientação perenes, não requer nenhuma justificativa externa: têm valor e importância intrínsecos e são importantes para aqueles que fazem parte da organização.

4.2. Missão

Produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando ao desenvolvimento da sociedade.



5. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

5.1. A Norma Regulamentadora – NR 01

A NR 01 estabelece as diretrizes e os requisitos para o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho – SST. A NR 01 determina que a organização deve implementar, por estabelecimento, o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais em suas atividades. O GRO deve constituir um Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

5.2. Riscos ambientais

Para efeito e aplicação, são considerados riscos ambientais os agentes biológicos, físicos, químicos e os riscos relacionados a fatores ergonômicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

Consideram-se **agentes biológicos** os microrganismos, parasitas ou materiais originados de organismos que, em função de sua natureza e do tipo de exposição, são capazes de acarretar lesão ou agravo à saúde do trabalhador. Exemplos: bactéria *Bacillus anthracis*, vírus linfotrópico da célula T humana, príon agente de doença de Creutzfeldt-Jakob, fungo *Coccidioides immitis*.

Consideram-se **agentes físicos** quaisquer formas de energia que, em função de sua natureza, intensidade e exposição, são capazes de causar lesão ou agravo à saúde do trabalhador. Exemplos: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes.

Consideram-se **agentes químicos** as substâncias químicas, por si só ou em misturas, quer seja em seu estado natural, quer seja produzida, utilizada ou gerada no processo de trabalho, que em função de sua natureza, concentração e exposição, são capazes de causar lesão ou agravo à saúde do trabalhador. Exemplos: fumos de cádmio, poeira mineral contendo sílica cristalina, vapores de tolueno, névoas de ácido sulfúrico.

Consideram-se **fatores ergonômicos**, os agentes caracterizados pela falta de adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas do trabalhador. As condições de trabalho incluem aspectos relacionados ao levantamento, transporte e descarga de materiais, ao mobiliário dos postos de trabalho, ao trabalho com máquinas,



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

equipamentos e ferramentas manuais, às condições de conforto no ambiente de trabalho e à própria organização do trabalho.

5.3. Base legal

Com base na Portaria Normativa nº 03, de 7 de maio de 2010, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), que estabelece orientações básicas sobre a Norma Operacional de Saúde do Servidor - NOSS aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, as principais estratégias para a implementação da NOSS são as avaliações dos ambientes e processos de trabalho, o acompanhamento da saúde do servidor e as ações educativas em saúde, pautadas na metodologia de pesquisa-intervenção.

De acordo com o art. 7º, da referida portaria, a avaliação dos ambientes e processos de trabalho deverá considerar todas as situações de risco presentes que possam comprometer a saúde dos servidores, e os instrumentos a serem aplicados deverão ser adequados à realidade local e definidos pela equipe de vigilância. Para a realização de avaliações ambientais de agentes físicos, químicos e biológicos, devem-se adotar como referência os critérios técnicos, bem como as normas de promoção e proteção à saúde e segurança do servidor e, na ausência de regulamentação legal destinada aos servidores públicos, devem-se buscar referências em normas nacionais, internacionais e informações científicas atualizadas.

Devido à ausência de regulamentação legal no serviço público, foi utilizado como parâmetro a Norma Regulamentadora N° 01, que dispõe sobre o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o qual é parte integrante do conjunto das Normas relativas à segurança e saúde do trabalho.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

6. OBJETIVO DO PGR

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) é a materialização do processo de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (por meio de documentos físicos ou por sistema eletrônico), visando à melhoria contínua das condições da exposição dos trabalhadores por meio de ações multidisciplinares e sistematizadas.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

7. RESPONSABILIDADES

7.1. Da Universidade

- I. Estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento permanente do PGR como atividade permanente da instituição;
- II. Manter o documento base disponível ao acesso das autoridades competentes.

7.2. Das chefias imediatas

- I. Executar o presente PGR, por meio da supervisão contínua de suas atividades e dos servidores sob sua responsabilidade, não permitindo que os mesmos realizem tarefas que conflitem com o disposto nessa redação;
- II. Auxiliar na implantação deste programa.

7.3. Da equipe de segurança do trabalho da UNIR

- I. Elaborar, definir prioridades e executar o cronograma de ações de execução do PGR;
- II. Avaliar as medidas de controle implantadas e propor ações de melhoria quando necessário;
- III. Divulgar o PGR informando aos servidores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos.

7.4. Dos servidores

- I. Colaborar e participar na implantação e execução do PGR;
- II. Seguir as orientações recebidas nos treinamentos, palestras, cursos e normas internas da instituição;
- III. Informar a chefia imediata do setor sobre as ocorrências que possam implicar em riscos à saúde e segurança no seu ambiente de trabalho.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

8. ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

8.1. Para a avaliação quantitativa

A avaliação quantitativa, prevista na Norma Regulamentadora NR 09, deverá ser realizada sempre que necessária para:

- a) Comprovar o controle da exposição ou a inexistência de riscos identificados no PGR;
- b) Dimensionar a exposição dos trabalhadores;
- c) Subsidiar o equacionamento das medidas de controle.

8.2. Para a implantação das medidas de controle

Deverão ser adotadas as medidas necessárias suficientes para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:

- a) Identificação, no PGR, de perigo potencial à saúde;
- b) Constatação, durante execução do PGR de perigo evidente à saúde;
- c) Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes, os valores limites de exposição ocupacional adotados pela *American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH)*, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;
- d) Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde os trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.

8.3. Para a determinação da hierarquia das medidas de controle

O estudo, desenvolvimento e implantação de medidas de proteção coletiva deverão obedecer à seguinte hierarquia:

- a) Medidas que eliminam ou reduzam a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;
- b) Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ambiente de trabalho;

- c) Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.

A implantação de medidas de caráter coletivo deverá ser acompanhada de treinamento dos trabalhadores quanto os procedimentos que assegurem a sua eficiência e de informação sobre as eventuais limitações de proteção que ofereçam.

Quando comprovado pelo empregador ou instituição a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou se encontrarem em fase de estudo, planejamento ou implantação, ou ainda em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo à seguinte hierarquia:

- a) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) Utilização de equipamento de proteção individual - EPI.

8.4. Para a avaliação da eficácia das medidas de controle

A avaliação da eficácia das medidas de proteção implantadas será realizada considerando os dados obtidos nas avaliações e no controle médico de saúde ocupacional.

8.5. Para o monitoramento da exposição e das medidas de controle

O monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle será realizado por meio de avaliação sistemática e repetitiva da exposição a um determinado risco, visando à introdução ou modificação das medidas de controle, sempre que necessário.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9. DESENVOLVIMENTO DO PGR

9.1. Matriz de avaliação de riscos

Nesta etapa foi realizada uma categorização preliminar dos riscos para fins de priorização das ações conforme a gravidade e probabilidade do dano. O quadro 1 apresenta uma escala que demonstra os critérios para definir a gravidade do dano (consequência).

Quadro 1– Escala de Gravidade do Dano.

GRAVIDADE	CRITÉRIO
INSIGNIFICANTE	<ul style="list-style-type: none">I. Quando o agente ou as condições de trabalho não representam danos à saúde nas condições usuais descritas na literatura ou podem representar apenas situação de desconforto, não exigindo uma avaliação do risco;II. Quando a consequência não representa prejuízo ao patrimônio ou ao ambiente de trabalho. Operações em que não há restrições ergonômicas;III. Exposição a ruído inferior a 60dB.
BAIXA	<ul style="list-style-type: none">I. Quando o agente representa um risco à saúde nas condições usuais descritas na literatura, porém não causa consequências agudas ou crônicas, sendo indicados cuidados preventivos genéricos, normalmente restritos a mudanças na maneira de realizar o trabalho;II. Quando os danos materiais são inexistentes ou leves;III. Quando a concentração do agente no empreendimento for inferior ao LT;IV. Quando a consequência representa pequenos prejuízos ao patrimônio ou ao ambiente de trabalho;V. Quando os ferimentos e enfermidades são leves, com recuperação rápida e não implica em afastamento ou restrição ao trabalho;VI. Operação em que há registros pontuais de incômodo ou de dores localizadas no corpo;VII. Exposição a ruído entre 60,1dB e 85dB.
MODERADA	<ul style="list-style-type: none">I. Quando os ferimentos e enfermidades requerem afastamento ou restrição ao trabalho, porém sem ocasionar qualquer tipo de incapacidade permanente;II. Quando o agente representa um risco à saúde nas condições usuais descritas na literatura, podendo causar consequências agudas ou crônicas, exigindo controle para exposição ocupacional (uso de EPI, EPC, treinamentos, conscientização, etc.);III. Quando a concentração do agente no empreendimento for próxima do LT;IV. Operação em que há registros de incômodo ou de dores localizadas no corpo, caracterizadas por grupo de função. Quando o agente apresenta características irritantes, cáusticas ou corrosivas aos olhos, mucosas e pele;V. Quando a consequência representa prejuízos ao patrimônio ou ao ambiente de trabalho que exija alocação específica de recursos para reparação;VI. Exposição a ruído entre 85,1dB e 95dB.
ALTA	<ul style="list-style-type: none">I. Quando os ferimentos e enfermidades causam incapacidade permanente parcial ou total, que impedem ou prejudicam o exercício da profissão, da função ou do cargo, ou levam a morte, ainda que não instantânea;II. Quando o agente representa um risco à saúde nas condições usuais descritas na literatura, podendo causar consequências agudas ou crônicas, exigindo rígido controle para exposição ocupacional (uso de EPI específicos, projetos especiais de EPC, treinamentos com certificados de instituições especializadas);



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

	III. Quando envolve exposição a carcinogênicos; IV. Operação em que há registros de afastamentos em decorrência de dores localizadas no corpo ou de lesões em grupos de função; V. Quando a consequência representa grandes prejuízos ao patrimônio ou ao ambiente de trabalho, podendo inviabilizar a continuidade do empreendimento; VI. Quando a concentração do agente no empreendimento for muito superior ao LT; VII. Quando o agente apresenta características extremamente irritantes, cáusticas ou corrosivas aos olhos, mucosas e pele; VIII. Exposição a ruído superior a 95,1dB.
--	---

O quadro 2 apresenta uma escala que demonstra o critério para definir a probabilidade de um determinado dano ocorrer.

Quadro 2– Escala de probabilidade de ocorrência do dano.

PROBABILIDADE	CRITÉRIO
IMPROVÁVEL	Insignificante. Ocorre somente em circunstâncias excepcionais. Raro.
BAIXA	Pouco provável. Poderá ocorrer, porém é bem pouco provável.
MODERADA	Provável. Provavelmente ocorrerá em grande parte das vezes.
ALTA	Frequentemente. Esperado que ocorra na maioria das vezes.

O quadro 3 apresenta a matriz de avaliação definindo os níveis de risco que serão utilizados para determinar as medidas de controle e monitoramento dos riscos identificados.

Quadro 3– Matriz de avaliação para determinação dos Níveis de Risco.

Gravidade Probabilidade	INSIGNIFICANTE	BAIXA	MODERADA	ALTA
IMPROVÁVEL	<i>TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO1</i>	<i>TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO2</i>	<i>TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO2</i>	<i>MODERADO NÍVEL DE RISCO4</i>
BAIXA	<i>TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO2</i>	<i>MODERADO NÍVEL DE RISCO4</i>	<i>MODERADO NÍVEL DE RISCO6</i>	<i>SUBSTANCIAL NÍVEL DE RISCO8</i>
MODERADA	<i>TOLERÁVEL NÍVEL DE RISCO2</i>	<i>MODERADO NÍVEL DE RISCO 6</i>	<i>SUBSTANCIAL NÍVEL DE RISCO9</i>	<i>CRÍTICO NÍVEL DE RISCO12</i>



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ALTA	<i>MODERADO NÍVEL DE RISCO4</i>	<i>SUBSTANCIAL NÍVEL DE RISCO8</i>	<i>CRÍTICO NÍVEL DE RISCO12</i>	<i>CRÍTICO NÍVEL DE RISCO16</i>
------	---	--	-------------------------------------	---

9.2. Avaliação e controle dos riscos

As ações a serem tomadas em função nível do risco (probabilidade x gravidade) serão definidas conforme os critérios da escala de avaliação dos riscos, disposta no quadro 4.

Quadro 4 – Escala de avaliação conforme os níveis de risco.

NÍVEL DE RISCO	AÇÕES DE CONTROLE DOS RISCOS
TOLERÁVEL NÍVEIS DE RISCO 1 e 2	A exposição pode permanecer dentro dos parâmetros verificados, podendo ser adotadas medidas visando melhoria contínua.
MODERADO NÍVEIS DE RISCO 4 e 6	Reavaliar os meios de controle e quando necessário adotar medidas complementares visando à manutenção ou melhoria do controle sobre as exposições ocupacionais.
SUBSTANCIAL NÍVEIS DE RISCO 8 e 9	Implantar ações de controle em caráter prioritário e corrigir falhas existentes.
CRÍTICO NÍVEIS DE RISCO 12 e 16	I. Interromper o processo de trabalho, atividade ou tarefa, nas condições levantadas; II. Implantar em caráter emergencial as ações de controle e melhoria.

9.3. Monitoramento da exposição aos riscos e medidas de controle

O monitoramento dos agentes ambientais consiste em uma avaliação quantitativa ou qualitativa destes agentes, em periodicidade determinada, em função do risco e quando houver uma nova atividade. Os critérios utilizados neste programa serão de acordo com a escala disposta no quadro 5.

Quadro 5– Escala de monitoramento da exposição aos riscos.

RISCO	NECESSIDADE DE MONITORAMENTO DOS AGENTES	PERIODICIDADE
TOLERÁVEL NÍVEIS DE RISCO 1 e 2	Não é necessário.	Não é necessário.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MODERADO NÍVEIS DE RISCO 4 e 6	Recomendada, porém não obrigatória, ao menos que indicado na Avaliação de Risco Ocupacional por Função para verificar a eficácia das medidas de controle ou a inexistência do risco.	Deve ser estudado caso a caso em cada empreendimento
SUBSTANCIAL NÍVEIS DE RISCO 8 e 9	Prioritária para dimensionar a exposição, verificar a eficácia das medidas de controle ou o equacionamento de medidas complementares.	Deve ser estudado caso a caso em cada empreendimento
CRÍTICO NÍVEIS DE RISCO 12 e 16	Obrigatório para dimensionar a exposição e subsidiar o equacionamento das medidas de controle de curto, médio e longo prazo.	Deve ser estudado caso a caso em cada empreendimento

9.4. Grupo Homogêneo de Exposição

O Grupo Homogêneo de Exposição ao Risco (GHE) é a base para a avaliação detalhada da exposição do trabalhador. Na sua forma conceitual, um GHE é um grupo de trabalhadores com idênticas probabilidades de exposição a um determinado agente. O grupo é homogêneo no sentido de que a distribuição de probabilidade de exposição é a mesma para todos os membros do grupo (todos os membros do grupo não precisam ter exposições idênticas num único dia). Devido à homogeneidade estatística, um pequeno número de amostras selecionadas aleatoriamente pode ser usado para definir o perfil de exposições dentro do grupo. Portanto, o GHE forma a base da Higiene Industrial quantitativa. Os GHE são formados durante a etapa de caracterização básica, são consolidados durante as avaliações e recebem a atenção necessária durante a etapa de controle dos riscos.

9.5. Identificação de Perigos, Avaliação e Controle dos riscos ambientais

Os ambientes administrativos da Administração Central da Universidade Federal de Rondônia são compostos pela Reitoria, Vice-Reitoria, Gabinete, Secretaria da Reitoria, Auditoria Interna, Corregedoria, Ouvidoria, Comissão de Ética, Procuradoria Jurídica, Assessoria de Comunicação, Secretaria dos Conselhos Superiores, Cerimonial, Protocolo, PRAD, PROPLAN e CPSD, além da Clínica de Psicologia.

No que se refere à relação de atividades e produtos relacionadas na fase de levantamento de dados, cabe salientar que foram coletadas apenas informações relatadas e simulações realizadas pelos servidores durante as entrevistas, devendo este documento



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ser atualizado se constatadas novas tarefas ou informações que não foram consideradas durante a identificação de perigos neste PGR.

A descrição, identificação, avaliação e controle dos riscos ambientais destes ambientes estão apresentados neste tópico e podem ser observados a seguir.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.5.1 Reitoria

9.5.1.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambientes em alvenaria, dispostos no pavimento superior do prédio da Administração Central. O local possui piso com revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. As salas são equipadas com mobiliário típico de escritórios.

9.5.1.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 6 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Reitoria, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 6 – Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 01.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 01	Professor do Magistério Superior	Atividades administrativas relacionadas à Reitoria.
	Assistente em Administração	Atividades administrativas, de assessoramento e apoio a Reitoria.
	Técnico em Assuntos Educacionais	Análise processual, atendimento ao público interno, atendimento de telefone, atua na comissão de estágio probatório, comissão própria de avaliação e credenciamento, procuradora educacional.
	Secretária Executiva	Gerenciamento da agenda da Reitoria, elaboração de documentos oficiais, apoio ao Cerimonial, gerenciamento de processos SEI.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Choque elétrico	Instalações elétricas improvisadas sem a devida proteção.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Choque elétrico, reação do organismo pela passagem da corrente elétrica pelo corpo. As alterações provocadas no organismo podem acarretar mal estar geral, sensação de angústia, náusea, câimbras musculares de extremidades, parestesias (dormência, formigamento), ardência ou insensibilidade da pele, escotomas cintilantes (visão de pontos luminosos), dor de cabeça, vertigem, arritmias (ritmo irregular) cardíacas (alteração do ritmo cardíaco) e falta de ar (dispneia).</p> <p>Fonte: Fundação Oswaldo Cruz; Ufrj; Site Medicina Mitos e Verdades (Carla Leonel).</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação das instalações elétricas à legislação em vigor visando corrigir falhas.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Iluminação insuficiente.	Luminárias em número inferior ao adequado.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Em um local de trabalho onde há uma iluminação inadequada (com sombras ou ofuscamentos) é exigido um esforço maior da visão do indivíduo. Os efeitos imediatos que poderão ocorrer dessa agressão à visão são a fadiga visual e as cefaléias (dores de cabeça). Se o indivíduo permanecer nesse ambiente desfavorável, com o passar dos anos, a prática do trabalho irá ocasionar a diminuição da sua capacidade visual.

Fonte: REGIS FILHO, G. I.; SELL, Ingeborg. Síndrome da Má-Adaptação ao Trabalho em Turnos - Uma Abordagem Ergonômica. Itajaí/SC: Editora da Universidade do Vale do Itajaí, 2000. 132 p.

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação da iluminação artificial às necessidades requeridas pela natureza das atividades executadas no local de trabalho.		

N/A: não se aplica.

9.5.2 Secretaria dos Conselhos Superiores

9.5.2.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambiente em alvenaria, disposto no pavimento superior do prédio da Administração Central. O local possui piso com revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. As salas são equipadas com mobiliário típico de escritórios.

9.5.2.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 7 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Secretaria dos Conselhos Superiores, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 7 – Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 02.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 02	Secretário Executivo	Administra as demandas oriundas do e-mail; administra a correta tramitação dos processos nas unidades SEI no âmbito dos Conselhos Superiores; administra as sessões de câmaras e dos plenos dos



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

		Conselhos Superiores; realiza o apoio e as comunicações necessárias com a gestão superior da UNIR; atende aos Conselheiros; atende ao público externo; confecciona Resoluções e outros atos normativos que norteiam a atuação da Universidade tanto interna quanto externamente; gerencia a equipe da SECONS na execução das atividades.	
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			
FÍSICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
QUÍMICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
BIOLÓGICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
ACIDENTES			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação das instalações elétricas à legislação em vigor visando corrigir falhas.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada.	Cadeiras inadequadas e sem manutenção.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.		
Fonte: KASSADA, D. S., LOPES, F. L. P., KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR 2011.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação do mobiliário de modo a atender a legislação em vigor referente à matéria.		

9.5.3 Auditoria Interna

9.5.3.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambiente em alvenaria, disposto no pavimento superior do prédio da Administração Central. O local possui piso com revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. Parte da instalação elétrica está contida em canaletas de PVC. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. A sala é equipada com mobiliário típico de escritório.

9.5.3.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 8 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Auditoria Interna, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Quadro 8–Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 03.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 03	Administrador	Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna, Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna, Execução de ações previstas no PGMQ da UAIG do UNIR, Análise e cálculo dos benefícios entregues através dos trabalhos de auditoria interna, para posterior envio à CGU, atividades de capacitação, Acompanhamento das demandas da CGU via sistema e-AUD, Acompanhamento das demandas dos sistemas do TCU (CONECTA, e-Pessoal), elaboração de Parecer sobre a Prestação de Contas Anual, Assessoramento e orientações, Planejamento e supervisão dos trabalhos de auditoria, Revisão dos relatórios de auditoria expedidos no exercício, monitoramento das atividades da Audin.
	Contador	Elaboração e monitoramento de auditorias, atividades de planejamento, atendimento aos órgãos de controle interno, controle de processos no SEI, atendimento ao público, acompanhamento de e-mails, assessoramento à Reitoria, análise de gestão e prestação de contas da UNIR, emissão de parecer sobre tomada de contas especial, avaliação de controle interno, acompanhamento das auditorias do TCU e CGU, elaboração de relatórios de auditoria, elaboração de plano anual, atividades de auditoria interna, coordenação das atividades de auditoria, monitoramento do sistema de pessoal, acompanhamento e monitoramento das notificações da CGU e TCU, análise da governança e gestão de riscos, apuração de denúncias.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Choque elétrico	Instalações elétricas improvisadas sem a devida proteção.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Choque elétrico, reação do organismo pela passagem da corrente elétrica pelo corpo. As alterações provocadas no organismo podem acarretar mal estar geral, sensação de angústia, náusea, câimbras musculares de extremidades, parestesias (dormência, formigamento), ardência ou insensibilidade da pele, escotomas cintilantes (visão de pontos luminosos), dor de cabeça, vertigem, arritmias (ritmo irregular) cardíacas (alteração do ritmo cardíaco) e falta de ar (dispneia).		
Fonte: Fundação Oswaldo Cruz; Ufrj; Site Medicina Mitos e Verdades (Carla Leonel).		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação das instalações elétricas à legislação em vigor visando corrigir falhas.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada.	Cadeiras inadequadas e sem manutenção.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.		
Fonte: KASSADA, D. S., LOPES, F. L. P., KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR 2011.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS
Adequação do mobiliário às normas em vigor.

N/A: não se aplica.

9.5.4 Corregedoria

9.5.4.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambientes em alvenaria, dispostos no pavimento superior do prédio da Administração Central. O local possui piso com revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Ausência de ventilação natural. As salas são equipadas com mobiliário típico de escritório.

9.5.4.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 9 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Corregedoria, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 9 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 04.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 04	Técnico em contabilidade	Atua na condução dos processos correicionais de docentes e técnico-administrativos em educação, executam notificações, intimações, investigações, visitas externas e emissão de relatórios.
	Assistente em administração	Auxilia na condução dos processos correicionais, sindicância investigativa e controles pertinentes.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Fungos (mofo)	Janela com vedação inadequada	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos, bem como condições do ambiente de trabalho. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravamento da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar; alergia.</p> <p>Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurancaotrabalho.com/riscos-ambientais</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Executar manutenção necessária nas janelas de modo a corrigir as falhas que têm ocasionado o excesso de umidade no local de trabalho;- Reduzir, ao mínimo possível, a utilização de água para limpeza do ambiente, de forma a evitar a elevação da umidade;- Propiciar ventilação e iluminação natural nos ambientes de modo a evitar excesso de umidade;- Executar manutenção nas paredes, utilizar produtos impermeabilizantes e tinta antimoho.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Choque elétrico	Instalações elétricas improvisadas sem a devida proteção.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Choque elétrico, reação do organismo pela passagem da corrente elétrica pelo corpo. As alterações provocadas no organismo podem acarretar mal estar geral, sensação de angústia, náusea, câimbras musculares de extremidades, parestesias (dormência, formigamento), ardência ou insensibilidade da pele, escotomas cintilantes (visão de pontos luminosos), dor de cabeça, vertigem, arritmias (ritmo irregular) cardíacas (alteração do ritmo cardíaco) e falta de ar (dispneia).</p>		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Fonte: Fundação Oswaldo Cruz; Ufrj; Site Medicina Mitos e Verdades (Carla Leonel).		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Executar as devidas manutenções nas instalações elétricas de modo a corrigir falhas e eliminar riscos.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada. Sobrecarga de atividades.	Cadeiras inadequadas e sem manutenção. Excesso de tarefas a serem executadas.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.		
Fonte: KASSADA, D. S., LOPES, F. L. P., KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR 2011.		
A sobrecarga de trabalho pode ocasionar o estresse ocupacional. Os sintomas mais comumente observados são o tremor muscular, fadiga física, desânimo, irritabilidade, dificuldade de concentração e instabilidade emocional.		
Fonte: Lipp MEN. Pesquisa sobre estresse no Brasil: saúde, ocupações e grupos de risco. Campinas: Papyrus; 1996.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação do mobiliário às normas em vigor. Redimensionamento da força de trabalho e distribuição de tarefas sem sobrecarga.		

N/A: não se aplica.

9.5.5 Ouvidoria

9.5.5.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambiente disposto em divisórias, localizado no pavimento superior do prédio da Administração Central. O local possui piso com revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

luz natural. O ambiente é climatizado com condicionador de ar do tipo *SPLIT*. Ausência de ventilação natural. A sala é equipada com mobiliário típico de escritório.

9.5.5.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 10 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Ouvidoria, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 10–Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 05.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 05	Administrador	Recebimento de manifestação via Sistema, elaboração de relatórios, atendimento ao público interno e externo, modalidade remota e presencial. Atividade administrativa via sistemas estruturantes (SEI, SIGRH, etc.)
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
N/A		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada. Iluminação excessiva.	Cadeiras inadequadas e sem manutenção. Área da alvenaria.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.</p> <p>Fonte: KASSADA, D. S., LOPES, F. L. P., KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR 2011.</p> <p>A variável luminância utilizada para avaliar a qualidade da ambiência luminosa representa a quantidade de luz que vai penetrar no olho e estimular a retina. Quando essa variável é muito alta há risco de ofuscamento, o que implica numa visão difícil ou impossível, ocasionando risco de lesão na retina, em casos extremos.</p> <p>Fonte: Ergonomia. Editora Edgard Blücher Ltda. 3ª reimpressão. 2014.</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação do mobiliário às normas em vigor. Instalar dispositivo para controle da luminosidade no ambiente de trabalho. Há no interior do ambiente: 02 quadros de energia e 01 quadro de telefonia, além de extintor de incêndio. Como o ambiente só permanece aberto em horário administrativo, em caso de sinistro em horário divergente a este, pode-se haver dificuldade em acessar a área para intervenção necessária no combate ao pânico. É fundamental reorganizar o setor de modo a permitir acesso aos componentes que atualmente possuem acesso restrito em determinados períodos.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A: não se aplica.

9.5.6 Comissão de Ética

9.5.6.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambiente em alvenaria, disposto no pavimento superior do prédio da Administração Central. O local possui piso com revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em canaletas de PVC nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. O ambiente é climatizado com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Ausência de ventilação natural. A sala é equipada com mobiliário típico de escritório.

9.5.6.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 11 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores da Comissão de Ética, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 11–Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 06.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 06	Assistente em Administração	Fornecer suporte administrativo para a comissão de ética; organização da agenda e pauta das reuniões; registro das reuniões e elaboração das atas; distribuição dos processos de denúncias para a comissão de ética; instituir as matérias submetidas à deliberação de ética; coordenação das secretárias executivas e representantes locais; executar e dar publicidade aos atos de competência das secretárias executivas; coordenar e desenvolver ações objetivando capacitação e treinamento dos órgãos; atividades de apoio a Reitoria.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Fungos (mofo)	Paredes	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos, bem como condições do ambiente de trabalho. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravação da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar; alergia.</p> <p>Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurancaotrabalho.com/riscos-ambientais</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Estabelecer periodicidade para limpeza do ambiente, que deverá ser realizada ou orientada por profissional treinado e capacitado;- Reduzir, ao mínimo possível, a utilização de água para limpeza do ambiente, de forma a evitar a elevação da umidade;- Estabelecer a manutenção periódica dos dutos de ventilação e climatização de ar;- Propiciar ventilação e iluminação natural nos ambientes de modo a evitar excesso de umidade;- Executar manutenção nas paredes, utilizar produtos impermeabilizantes e tinta antimoho.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Choque elétrico	Instalações elétricas precárias sem a devida proteção.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Choque elétrico, reação do organismo pela passagem da corrente elétrica pelo corpo. As alterações provocadas no organismo podem acarretar mal estar geral, sensação de angústia, náusea, câimbras musculares de extremidades, parestesias (dormência, formigamento), ardência ou insensibilidade da pele, escotomas cintilantes (visão de pontos luminosos), dor de cabeça, vertigem, arritmias (ritmo		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

irregular) cardíacas (alteração do ritmo cardíaco) e falta de ar (dispneia).		
Fonte: Fundação Oswaldo Cruz; Ufrj; Site Medicina Mitos e Verdades (Carla Leonel).		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Executar as devidas manutenções nas instalações elétricas de modo a corrigir falhas e eliminar riscos.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada.	Mobiliário inadequado e sem manutenção.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.		
Fonte: KASSADA, D. S., LOPES, F. L. P., KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR 2011.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação do mobiliário às normas em vigor.		

N/A: não se aplica.

9.5.7 Procuradoria Jurídica

9.5.7.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambiente em alvenaria, disposto no pavimento superior do prédio da Administração Central. O local possui piso com revestimento em granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Os ambientes são equipados com mobiliário típico de escritório.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.5.7.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 12 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Procuradoria Jurídica, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 12–Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 07.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 07	Procuradora Federal	Fornecer consultoria jurídica no âmbito da Universidade; Realizar atendimento ao público interno, externo e comunidade acadêmica.
	Assistente em administração	Registro de reuniões; atendimento telefônico; monitoramento de processo no SEI; atendimento ao público.
	Auxiliar em administração	Elaboração de minutas jurídicas; análise de processos administrativos e judiciais, contratos e sindicâncias.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
ACIDENTES			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
ERGONÔMICOS			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
N/A			

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.5.8 Assessoria de Comunicação

9.5.8.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambientes em alvenaria, dispostos no pavimento superior e inferior do prédio da Administração Central. Os locais possuem piso com revestimento de granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Ausência de ventilação natural. As salas são equipadas com mobiliário típico de escritório.

9.5.8.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 13 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Assessoria de Comunicação, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 13 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 08.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 08	Assistente em Administração	Responsabiliza-se por todas as publicações oficiais da Instituição. Atividades administrativas gerais relativas às publicações oficiais no âmbito da Instituição.
	Técnico em artes gráficas	Execução de design gráfico; Elaboração de arte para publicação; Atua em processo licitatório; Agente de compras.
	Programador visual	Realiza programação visual gráfica e editorial de textos e imagens; planeja serviços de pré-impressão; editoração de textos e imagens.
	Diagramador	Produção de material gráfico digital e impresso; opera processos de artes gráficas e de tratamento de imagens.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Fungos (mofo)	Água de chuva	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos, bem como condições do ambiente de trabalho. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravação da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar; alergia.</p> <p>Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurançanotrabalho.com/riscos-ambientais</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Manutenção nas janelas de modo a propiciar ventilação e iluminação natural adequada nos ambientes de modo a evitar excesso de umidade;- Estabelecer periodicidade para limpeza do ambiente, que deverá ser realizada ou orientada por profissional treinado e capacitado;- Reduzir, ao mínimo possível, a utilização de água para limpeza do ambiente, de forma a evitar a elevação da umidade;- Estabelecer a manutenção periódica dos dutos de ventilação e climatização de ar;- Executar manutenção nas paredes, utilizar produtos impermeabilizantes e tinta antimoho.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada	Mobiliário	
Exigência do campo visual	Monitores inadequados	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.</p> <p>Fonte: KASSADA, D. S.; LOPES, F. L. P.; KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR, 2011.</p> <p>O uso de monitor inadequado à determinada atividade ocasiona exigência do campo visual de modo a ocasionar danos à saúde ocular, tais como: tensão ocular, hiperemia (aumento de fluxo sanguíneo) e irritação/ardor.</p> <p>Fonte: KUMATA, A. Y. J.; MATOSKI, A., Identificação de sinais e sintomas visuais associados à exposição aos dispositivos emissores de luz azul. Curitiba/PR, Brazilian Journal of Development, 2020.</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação do mobiliário às normas em vigor. Substituição dos monitores de vídeo de modo a adequar às exigências da natureza das atividades executadas.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.5.9 Coordenadoria de Processo Seletivo Discente

9.5.9.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambiente em alvenaria, disposto no pavimento inferior do prédio da Administração Central. O local possui piso com revestimento em granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Possui ventilação natural. Os ambientes são equipados com mobiliário típico de escritório.

9.5.9.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 14 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Coordenadoria de Processo Seletivo Discente, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 14 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 09.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 09	Técnico em Assuntos Educacionais	Atendimento aos públicos externos e internos via telefone, e-mail e SEI. Elaboração de editais de processos seletivos discentes. Participação de reuniões administrativas.
	Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico	Atendimento ao público via telefone, e-mail e monitoramento de processos no SEI.
	Técnico em Secretariado	Atendimento ao público, telefônico, e-mail. Atendimento administrativo, via SEI. Realização dos processos seletivos discentes, reuniões.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	Bomba d' água	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como, por exemplo, acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).		
Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Eventual	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Isolamento acústico da fonte de ruído.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Fungos (mofo)	Reservatório de água	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos, bem como condições do ambiente de trabalho. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravação da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar; alergia.		
Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurancaotrabalho.com/riscos-ambientais		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Propiciar ventilação e iluminação natural no ambiente de trabalho; - Estabelecer periodicidade para limpeza do ambiente, que deverá ser realizada ou orientada por profissional treinado e capacitado; - Reduzir, ao mínimo possível, a utilização de água para limpeza do ambiente, de forma a evitar a elevação da umidade; - Estabelecer a manutenção periódica dos dutos de ventilação e climatização de ar; - Executar manutenção periódica nas paredes, utilizar produtos impermeabilizantes e tinta antimoho.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada	Mobiliário	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.		
Fonte: KASSADA, D. S.; LOPES, F. L. P.; KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR, 2011.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação do mobiliário às normas em vigor.		

N/A: não se aplica.

9.5.10 Pró-reitoria de Administração

9.5.10.1 Descrição do Local de Trabalho

Trata-se de ambientes em alvenaria, dispostos no pavimento superior do prédio da Administração Central. Os locais possuem piso com revestimento em granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Possui ventilação natural. Os ambientes são equipados com mobiliário típico de escritório.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.5.10.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 15 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Pró-reitoria de Administração, com a análise dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 15 – Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 10.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 10	Professor do magistério superior	Atividades administrativas relativas à gestão da Pró-reitoria de Administração.
	Administrador	Acompanhamento do Boletim de Serviço, site e demais publicações da UNIR; análise processual; atendimento ao cidadão em canais como Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), ouvidoria e auditoria; Gestão e fiscalização de contratos; Instrução de processos licitatórios; triagem e distribuição de processos e demandas; Análise e parecer de processos de concessão de auxílio saúde, contratação de professor substituto e efetivo, pagamento de substituição, estágio probatório, aposentadoria e abono de permanência; responder demandas judiciais, ouvidoria, auditoria interna, CGU e TCU.
	Assistente em administração	Acompanhamento do Boletim de Serviço, site e demais publicações da UNIR; análise processual; atendimento ao cidadão em canais como Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), ouvidoria e auditoria; Gestão e fiscalização de contratos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Fungos (mofo)	Excesso de umidade	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos, bem como condições do ambiente de trabalho. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravação da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar; alergia.		
Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurançanotrabalho.com/riscos-ambientais		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Manutenção nas janelas que não tem condição de abertura de modo a propiciar ventilação e iluminação natural adequada nos ambientes visando evitar o excesso de umidade;		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada	Mobiliário	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.		
Fonte: KASSADA, D. S.; LOPES, F. L. P.; KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR, 2011.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação do mobiliário às normas em vigor.		

N/A: não se aplica.

9.5.11 Diretoria de Administração de Pessoal

9.5.11.1 Descrição do Local de Trabalho

Trata-se de ambientes em alvenaria, dispostos no pavimento inferior do prédio da Administração Central. Os locais possuem piso com revestimento em granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Não possui ventilação natural. Os ambientes são equipados com mobiliário típico de escritório.

9.5.11.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 16 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Diretoria de Administração de Pessoal, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 16 – Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 11.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 11	Administrador	Executar as atividades relacionadas a Administração de Pessoal, processos de contratação de docentes, professores substitutos, BPE, QRSTA.
	Técnico em Assuntos Educacionais	Executar as atividades relacionadas à Administração de Pessoal, Cadastrar e acompanhar decisões judiciais através do sistema de ações judiciais SIGEPE-AJ.
	Contador	Atua em processos relacionados à reposição ao erário e prestação de contas relativas ao auxílio saúde.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP



	Assistente em Administração	Executar as atividades relacionadas à Administração de Pessoal, especialmente, relacionando à tramitação de processos referente ao Auxílio Saúde, Reposição ao Erário, Índícios apontados pelo TCU para apuração, entre outros.	
	Auxiliar em Administração	Análise processual; consulta e emissão de informações funcionais e pessoais dos servidores, atendimento ao público e demais atividades de Recursos Humanos.	
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			
FÍSICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
QUÍMICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
BIOLÓGICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
Fungos (mofo)		Processos físicos arquivados	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos, bem como condições do ambiente de trabalho. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravação da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar; alergia.			
Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurançanotrabalho.com/riscos-ambientais			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa		Eventual	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Estabelecer periodicidade para limpeza/higienização, do arquivo, áreas do arquivo e do ambiente onde os documentos estão arquivados, que deverá ser realizada ou orientada por profissional treinado e capacitado;
- Identificar e submeter o arquivo em mau estado de conservação aos cuidados de profissional especializado em conservação e restauração;
- Reduzir, ao mínimo possível, a utilização de água para limpeza do ambiente, em áreas com documentos, de forma a evitar a elevação da umidade;
- Treinar a equipe encarregada da limpeza para a verificação e comunicação de ocorrência de ataques biológicos no ambiente;
- Estabelecer a manutenção periódica dos dutos de ventilação e climatização de ar, principalmente das áreas de guarda de documentos;
- Durante as visitas ao local onde consta arquivo de documentos e manipulação destes, utilizar os Equipamentos de Proteção Individuais (EPI), conforme especificação;
- Recomenda-se contratar empresa especializada para digitalização de toda a documentação contida no arquivo, de modo a eliminar a necessidade de exposição ao ambiente de armazenagem do material físico.

ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA
Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);	Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microrganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.	
Luvas para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água	Luva de segurança, confeccionada em borracha natural (látex), revestida internamente com flocos de algodão, antiderrapante na face palmar e nos dedos, lisa na face dorsal e punho. Indicada para trabalhos leves, protegendo o trabalhador em operações, como serviços de conservação e limpeza, atividades na construção civil, saneamento, jardinagem e paisagismo, uso doméstico e outros.	

ACIDENTES

TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS
N/A	N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada	Mobiliário	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.		
Fonte: KASSADA, D. S.; LOPES, F. L. P.; KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR, 2011.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação do mobiliário às normas em vigor.		

N/A: não se aplica.

9.5.12 Coordenação e Registro de Documentos

9.5.12.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambientes em alvenaria, dispostos no pavimento inferior do prédio da Administração Central. Os locais possuem piso com revestimento em granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Não possui ventilação natural. Os ambientes são equipados com mobiliário típico de escritório.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.5.12.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais


No quadro 17 estão dispostos os cargos e atividades dos servidores em atividade na Coordenação e Registro de Documentos, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 17 – Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 12.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 12	Assistente em Administração	Atendimento ao público; Atividades relativas ao cadastro e contratação de recursos humanos, inclusive estagiários; atuação em processos judiciais (pensão); atividades no SIGRH e SEI; utilização dos sistemas SIAPE, SIGEPE e E-SIAPE; executa informes aos servidores; elaboração de documentos gerais; executam atividades relativas ao cadastro de afastamentos, progressões, auxílio saúde, pagamento de GECC e arquivos digitais.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Fungos (mofo)	Processos físicos arquivados	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos, bem como condições do ambiente de trabalho. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravação da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar; alergia.</p> <p>Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurançanotrabalho.com/riscos-ambientais</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Estabelecer periodicidade para limpeza/higienização, do arquivo, áreas do arquivo e do ambiente onde os documentos estão arquivados, que deverá ser realizada ou orientada por profissional treinado e capacitado;- Identificar e submeter o arquivo em mau estado de conservação aos cuidados de profissional especializado em conservação e restauração;- Reduzir, ao mínimo possível, a utilização de água para limpeza do ambiente, em áreas com documentos, de forma a evitar a elevação da umidade;- Treinar a equipe encarregada da limpeza para a verificação e comunicação de ocorrência de ataques biológicos no ambiente;- Estabelecer a manutenção periódica dos dutos de ventilação e climatização de ar, principalmente das áreas de guarda de documentos;- Durante as visitas ao local onde consta arquivo de documentos e manipulação destes, utilizar os Equipamentos de Proteção Individuais (EPI), conforme especificação;- Recomenda-se contratar empresa especializada para digitalização de toda a documentação contida no arquivo, de modo a eliminar a necessidade de exposição ao ambiente de armazenagem do material físico.		
ESPECIFICAÇÃO DOS EPI NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES		
NOME	ESPECIFICAÇÃO	FIGURA
Peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos (máscara para riscos biológicos);	Máscara respiratória para redução da exposição ocupacional a aerossóis contendo agentes biológicos potencialmente patogênicos e/ou infecciosos, tais como: agentes etiológicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG/SARS), Influenza Aviária Altamente Patogênica, Influenza A, Varicela, Sarampo, entre outros microrganismos cuja via de transmissão seja predominantemente aérea. Deve possuir Certificado de Aprovação – CA do Ministério do Trabalho e Emprego.	



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

<p>Luvas para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água</p>	<p>Luva de segurança, confeccionada em borracha natural (látex), revestida internamente com flocos de algodão, antiderrapante na face palmar e nos dedos, lisa na face dorsal e punho. Indicada para trabalhos leves, protegendo o trabalhador em operações, como serviços de conservação e limpeza, atividades na construção civil, saneamento, jardinagem e paisagismo, uso doméstico e outros.</p>	
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Postura inadequada		Mobiliário
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.</p> <p>Fonte: KASSADA, D. S.; LOPES, F. L. P.; KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR, 2011.</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação do mobiliário às normas em vigor.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.5.13 Diretoria de Compras, Contratos e Licitações

9.5.13.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambientes em alvenaria, dispostos no pavimento inferior do prédio da Administração Central. Os locais possuem piso com revestimento em granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Não possui ventilação natural. Os ambientes são equipados com mobiliário típico de escritório.

9.5.13.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 18 estão dispostos os cargos e atividades realizadas nos ambientes relativos à Diretoria de Compras, Contratos e Licitações, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 18 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 13.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 13	Administrador	Coordenação de atividades; elaboração e formalização de contratos, convênios e atas de registro de preços; publicações no DOU; acompanhamento de processos; procedimentos relativos à prorrogação de contratos; análises processuais; elaboração de Parecer técnico e Notas técnicas; consulta de habilitação de fornecedor.
	Contador	Análise de processos de licitação; atuação em atividades relativas à função de pregoeira; análise de Termos de Referência; listas de verificação.
	Técnico em contabilidade	Análise e publicação de termos aditivos de contrato, atas de registro de preços e convênios.
	Assistente em administração	Executa atividades relativas à função de pregoeiro; compõe equipe de apoio de licitação; executa análise de termos de referência e contratações diretas; realiza cotação eletrônica; elaboração de termos de referência e mapa comparativo; análise de dispensa e inexigibilidade; análise de processos licitatórios; análise e elaboração de Estudos Técnicos



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

		Preliminares; emissão de Portarias; atendimento ao público interno.	
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO			
FÍSICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
QUÍMICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
N/A		N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
N/A			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A		N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.			
BIOLÓGICO			
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS	
Fungos (mofo)		Excesso de umidade	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE			
Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos, bem como condições do ambiente de trabalho. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravação da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar; alergia.			
Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurançanotrabalho.com/riscos-ambientais			
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa		Permanente	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES			
N/A			
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS			
- Manutenção nas janelas que não tem condição de abertura de modo a propiciar ventilação e iluminação natural adequada nos ambientes visando evitar o excesso de umidade; - Reduzir, ao mínimo possível, a utilização de água para limpeza do ambiente, em áreas com documentos, de forma a evitar a elevação da umidade; - Estabelecer a manutenção periódica dos dutos de ventilação e climatização de ar; - Executar manutenção periódica nas paredes, utilizar produtos impermeabilizantes e tinta antimoho.			



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada	Mobiliário	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.		
Fonte: KASSADA, D. S.; LOPES, F. L. P.; KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR, 2011.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação do mobiliário às normas em vigor.		

N/A: não se aplica.

9.5.14 Coordenação de Folha e Pagamento de Pessoal

9.5.14.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambientes em alvenaria, dispostos no pavimento inferior do prédio da Administração Central. Os locais possuem piso com revestimento em granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes possuem ventilação natural e são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Os ambientes são equipados com mobiliário típico de escritório.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.5.14.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 19 estão dispostos os cargos e atividades realizadas nos ambientes relativos à Coordenação de Folha e Pagamento de Pessoal, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas.

Quadro 19 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 14.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 14	Contador	Conferência documental, registro em sistema de informações de folha de pagamento, elaboração de cálculos e projeções, elaboração de declarações institucionais, coordenação de atividades e equipe, atendimento a demandas judiciais e institucionais; Análise de processos, elaboração de cálculos, conferência, inclusão, alteração e exclusão de lançamentos, referente a verbas de pessoal, na folha de pagamento desta IFES.
	Assistente em Administração	Recebimento e análise de processos, emissão de planilhas, juntadas de documentos, lançamentos no sistema, conferência, despacho e certidões.
	Auxiliar em Administração	Análise de processos, requerimentos e expedição de documentos relacionados aos Recursos Humanos.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		N/A
NÍVEL DE RISCO		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO		TIPO DE EXPOSIÇÃO
N/A		N/A
NÍVEL DE RISCO		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Fungos (mofo)	Paredes	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Propiciar ventilação e iluminação natural adequada nos ambientes visando evitar o excesso de umidade;- Estabelecer a manutenção periódica dos dutos de ventilação e climatização de ar;- Reduzir, ao mínimo possível, a utilização de água para limpeza do ambiente, em áreas com documentos, de forma a evitar a elevação da umidade;- Executar manutenção periódica nas paredes, utilizar produtos impermeabilizantes e tinta antimoho.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Choque elétrico	Instalações elétricas precárias sem a devida proteção.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Choque elétrico, reação do organismo pela passagem da corrente elétrica pelo corpo. As alterações provocadas no organismo podem acarretar mal estar geral, sensação de angústia, náusea, câimbras musculares de extremidades, parestesias (dormência, formigamento), ardência ou insensibilidade da pele, escotomas cintilantes (visão de pontos luminosos), dor de cabeça, vertigem, arritmias (ritmo irregular) cardíacas (alteração do ritmo cardíaco) e falta de ar (dispneia).		
Fonte: Fundação Oswaldo Cruz; Ufrj; Site Medicina Mitos e Verdades (Carla Leonel).		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Executar as devidas manutenções nas instalações elétricas de modo a corrigir falhas e eliminar riscos.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada.	Mobiliário inadequado e sem manutenção.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.		
Fonte: KASSADA, D. S., LOPES, F. L. P., KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR 2011.		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação do mobiliário às normas em vigor.		

N/A: não se aplica.

9.5.15 Pró-reitoria de Planejamento

9.5.15.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambientes em alvenaria, dispostos no pavimento superior do prédio da Administração Central. Os locais possuem piso com revestimento em granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes não possuem ventilação natural, são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Os ambientes são equipados com mobiliário típico de escritório.

9.5.15.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 20 estão dispostos os cargos e atividades realizadas na Pró-reitoria de Planejamento, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 20 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 15.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 15	Professor do magistério superior	Atividades administrativas relativas à gestão da Pró-reitoria de Planejamento.
	Administrador	Assessoria técnica, análise de processos vinculados ao planejamento e finanças.
	Auxiliar em Administração	Análise e despacho de processos; Atividades vinculadas ao SCDP; Acompanhamento do fluxo de entrada e saída de material.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Ruído	Aparelho de ar condicionado	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Geralmente, abaixo de 80 dB, independente da frequência, não haverá problemas com a exposição contínua a esse tipo de ruído, já em faixas superiores de intensidade como, por exemplo, acima de 90 dB, começa a haver dificuldades na comunicação entre indivíduos e irritabilidade, o que provoca um aumento na tensão psicológica e no nível de atenção, prejudicando tarefas que exigem concentração mental, velocidade de execução, precisão e tomadas de decisão. Em algumas pessoas o ruído pode provocar sérios danos à saúde como: hipertensão arterial, gastrite, úlceras, alteração menstrual e principalmente a surdez (tanto aquela por condução, como a nervosa).</p>		
Fonte: GERGES, Samir N. Y. Ruído: Fundamentos e Controle, NR editora, segunda edição 2000.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Quantitativa	Permanente	Tolerável
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Realizar manutenção adequada no aparelho condicionador de ar.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Fungos (mofo)	Excesso de umidade	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos, bem como condições do ambiente de trabalho. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravação da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar; alergia.</p>		
Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurançanotrabalho.com/riscos-ambientais		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Manutenção nas janelas que não têm boa condição de abertura de modo a propiciar ventilação e		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

iluminação natural adequada nos ambientes visando evitar o excesso de umidade; - Reduzir, ao mínimo possível, a utilização de água para limpeza do ambiente, em áreas com documentos, de forma a evitar a elevação da umidade; - Estabelecer a manutenção periódica dos dutos de ventilação e climatização de ar;		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Postura inadequada		Mobiliário
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.		
Fonte: KASSADA, D. S.; LOPES, F. L. P.; KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR, 2011.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação do mobiliário às normas em vigor.		

N/A: não se aplica.

9.5.16 Diretoria de Engenharia e Arquitetura

9.5.16.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambiente em alvenaria, disposto no pavimento inferior do prédio da Administração Central. O local possui piso com revestimento em granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes não possuem ventilação natural, são climatizados com



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Os ambientes são equipados com mobiliário típico de escritório.

9.5.16.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 21 estão dispostos os cargos e atividades realizadas na Diretoria de Engenharia e Arquitetura, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 21 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 16.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 16	Engenheiro Civil	Desenvolvimento de projetos de obras e manutenção, fiscalização de obras e serviços de engenharia, gestão de contratos e elaboração de orçamentos.
	Engenheiro Eletricista	Planejamento de contratação de serviços referentes ao cargo de Engenheiro Eletricista tais como: projetos, planilhas orçamentárias, cronogramas físico-financeiro, dentre outros. Fiscalização de obras e serviços de engenharia. Inspeção de infraestrutura elétrica de baixa e média tensão.
	Arquiteto e Urbanista	Desenvolvimento de projetos de arquitetura em geral, projetos e planos urbanísticos, fiscalização de obras e serviços de engenharia e acessibilidade, gestão de contratos, elaboração de contratações, laudos e vistorias.
	Técnico em Edificações	Desenvolvimento de projetos de engenharia, fiscalização, planejamento, coordenação, operação, manutenção, orçamento e avaliação da contratação de serviços, controle da qualidade dos suprimentos e serviços contratados e executados.
	Assistente em Administração	Coordenação de equipe nas atividades de desenvolvimento de projetos de engenharia; execução obras; planejamento, coordenação, operação, manutenção, orçamento e avaliação da contratação de serviços; controle da qualidade dos suprimentos e serviços contratados e executados.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
N/A		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Fungos (mofo)	Excesso de umidade	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos, bem como condições do ambiente de trabalho. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravação da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar; alergia.</p> <p>Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurançanotrabalho.com/riscos-ambientais</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Manutenção nas janelas que não têm boa condição de abertura de modo a propiciar ventilação e iluminação natural adequada nos ambientes visando evitar o excesso de umidade;- Reduzir, ao mínimo possível, a utilização de água para limpeza do ambiente, em áreas com documentos, de forma a evitar a elevação da umidade;- Estabelecer a manutenção periódica dos dutos de ventilação e climatização de ar.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Choque elétrico Quedas com diferença de nível	Eletricidade Trabalho em altura	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Choque elétrico, reação do organismo pela passagem da corrente elétrica pelo corpo. As alterações provocadas no organismo podem acarretar mal estar geral, sensação de angústia, náusea, câimbras musculares de extremidades, parestesias (dormência, formigamento), ardência ou insensibilidade da pele, escotomas cintilantes (visão de pontos luminosos), dor de cabeça, vertigem, arritmias (ritmo irregular) cardíacas (alteração do ritmo cardíaco) e falta de ar (dispneia).</p> <p>Fonte: Fundação Oswaldo Cruz; Ufrj; Site Medicina Mitos e Verdades (Carla Leonel).</p>		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

De acordo com Lima (2021) as consequências de quedas com diferença de nível produzem internações hospitalares, fraturas graves, mutilações, deformidade ou debilidade permanente, inclusive mortes.		
Fonte: LIMA, Marcos Alcides Pereira de. Acidentes de trabalho com altura na construção civil, em Uberlândia-MG, de 2016 a 2018 e suas implicações na saúde do trabalhador. 2021. 102 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. DOI http://doi.org/10.14393/ufu.di.2021.273		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Eventual	Moderada
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
Uso de EPI adequado ao risco; Treinamento em NR 10 e NR 35.		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Atualização dos treinamentos em NR 10 e NR 35.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada	Mobiliário	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.		
Fonte: KASSADA, D. S.; LOPES, F. L. P.; KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR, 2011.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação do mobiliário às normas em vigor.		

N/A: não se aplica.

9.5.17 Diretoria de Planejamento, Desenvolvimento e Informação.

9.5.17.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambiente em alvenaria, disposto no pavimento superior do prédio da Administração Central. O local possui piso com revestimento em granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes possuem ventilação natural e são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Os ambientes são equipados com mobiliário típico de escritório.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.5.17.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 22 estão dispostos os cargos e atividades realizadas na Diretoria de Planejamento, Desenvolvimento e Informação, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 22 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 17.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 17	Administrador	Atividades de Planejamento, orçamento, avaliação e desempenho da Instituição.
	Técnico em Assuntos Educacionais	Atividades de gestão da governança, informação e desempenho da Instituição.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
N/A		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
Fungos (mofo)		Excesso de umidade



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos, bem como condições do ambiente de trabalho. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravação da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar; alergia.</p> <p>Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurançanotrabalho.com/riscos-ambientais</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Reduzir, ao mínimo possível, a utilização de água para limpeza do ambiente, em áreas com documentos, de forma a evitar a elevação da umidade;- Estabelecer a manutenção periódica dos dutos de ventilação e climatização de ar;- Executar manutenção na cobertura da edificação a fim de corrigir as falhas que têm propiciado infiltração e aumento da umidade no ambiente.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Choque elétrico	Disposição inadequada de fios ao solo	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Choque elétrico, reação do organismo pela passagem da corrente elétrica pelo corpo. As alterações provocadas no organismo podem acarretar mal estar geral, sensação de angústia, náusea, câimbras musculares de extremidades, parestesias (dormência, formigamento), ardência ou insensibilidade da pele, escotomas cintilantes (visão de pontos luminosos), dor de cabeça, vertigem, arritmias (ritmo irregular) cardíacas (alteração do ritmo cardíaco) e falta de ar (dispneia).</p> <p>Fonte: Fundação Oswaldo Cruz; Ufrj; Site Medicina Mitos e Verdades (Carla Leonel).</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Executar manutenção elétrica de modo a adequar a fiação em canaletas próprias para proteção.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada	Mobiliário	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.</p> <p>Fonte: KASSADA, D. S.; LOPES, F. L. P.; KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR, 2011.</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS
Adequação do mobiliário às normas em vigor.

N/A: não se aplica.

9.5.18 Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças

9.5.18.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambiente em alvenaria, disposto no pavimento superior do prédio da Administração Central. O local possui piso com revestimento em granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. Os ambientes não possuem ventilação natural, são climatizados com condicionadores de ar do tipo *SPLIT*. Os ambientes são equipados com mobiliário típico de escritório.

9.5.18.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 23 estão dispostos os cargos e atividades realizadas na Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 23 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 18.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 18	Administrador	Mapeamento de processos de despesa; Análise processual; Conformidade de gestão; Execução orçamentária e financeira; Orientação para fornecedores.
	Contador	Registros patrimoniais; Atividades inerentes à contabilidade pública; Execução de processos de pagamento; Análise de processos de prestação de contas; Monitoramento de subsistemas; Elaboração de relatórios gerenciais; Execução de convênios; Registros contábeis, administrativos, controle e organização de processos.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

	Técnico em Contabilidade	Execução financeira e orçamentária; Análise processual; Atividades gerais inerentes à contabilidade pública.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
N/A		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Fungos (mofo)	Excesso de umidade	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos, bem como condições do ambiente de trabalho. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravação da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar; alergia.		
Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurancaotrabalho.com/riscos-ambientais		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Manutenção nas janelas que não tem condição de abertura de modo a propiciar ventilação e iluminação natural adequada nos ambientes visando evitar o excesso de umidade; - Reduzir, ao mínimo possível, a utilização de água para limpeza do ambiente, em áreas com documentos, de forma a evitar a elevação da umidade; - Estabelecer a manutenção periódica dos dutos de ventilação e climatização de ar;		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

- Executar manutenção periódica nas paredes, utilizar produtos impermeabilizantes e tinta antimoho.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
N/A		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada Iluminação insuficiente.	Cadeiras inadequadas e sem manutenção. Luminárias em número inferior ao adequado.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.</p> <p>Fonte: KASSADA, D. S.; LOPES, F. L. P.; KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR, 2011.</p> <p>Em um local de trabalho onde há uma iluminação inadequada (com sombras ou ofuscamentos) é exigido um esforço maior da visão do indivíduo. Os efeitos imediatos que poderão ocorrer dessa agressão à visão são a fadiga visual e as cefaléias (dores de cabeça). Se o indivíduo permanecer nesse ambiente desfavorável, com o passar dos anos, a prática do trabalho irá ocasionar a diminuição da sua capacidade visual.</p> <p>Fonte: REGIS FILHO, G. I.; SELL, Ingeborg. Síndrome da Má-Adaptação ao Trabalho em Turnos - Uma Abordagem Ergonômica. Itajaí/SC: Editora da Universidade do Vale do Itajaí, 2000. 132 p.</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Adequação do mobiliário às normas em vigor.		
- Adequação da iluminação artificial às necessidades requeridas pela natureza das atividades executadas no local de trabalho.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.5.19 Recepção

9.5.19.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambiente em alvenaria, disposto no pavimento inferior do prédio da Administração Central. O local possui piso com revestimento em granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. O ambiente possui ventilação natural, é climatizado com condicionador de ar do tipo *SPLIT*.

9.5.19.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 24 estão dispostos os cargos e atividades realizadas na Recepção, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 24 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 19.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 19	Porteiro	Atendimento ao público interno e externo; atendimento telefônico; SOS/Unir; fornece informações gerais.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
N/A		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada	Cadeiras inadequadas e sem manutenção.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.		
Fonte: KASSADA, D. S.; LOPES, F. L. P.; KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR, 2011.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Adequação do mobiliário às normas em vigor.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.5.20 Protocolo

9.5.20.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambiente em alvenaria, disposto no pavimento inferior do prédio da Administração Central. O local possui piso com revestimento em granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. O ambiente possui ventilação natural, é climatizado com condicionador de ar do tipo *SPLIT*.

9.5.20.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 25 estão dispostos os cargos e atividades realizadas no Protocolo, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 25 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 20.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 20	Assistente em Administração	Recepção e envio de processos e documentos gerais; fornecimento de informações.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
N/A		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada	Cadeiras inadequadas e sem manutenção.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.		
Fonte: KASSADA, D. S.; LOPES, F. L. P.; KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR, 2011.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Adequação do mobiliário às normas em vigor.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.5.21 Assessoria do Cerimonial

9.5.21.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambiente em alvenaria, disposto no pavimento inferior do prédio da Administração Central. O local possui piso com revestimento em granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. O ambiente não possui ventilação natural, é climatizado com condicionador de ar do tipo *SPLIT*.

9.5.21.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 26 estão dispostos os cargos e atividades realizadas na assessoria do cerimonial, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 26 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 21.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 21	Técnico de laboratório área	Elabora roteiros de eventos; executa serviços técnicos de informática, áudio e vídeo; elaboração de planilhas; transmissões via Google meet.
	Administrador	Apoio geral em eventos; elaboração de planilhas e documentos relativos a eventos gerais.
	Assistente em administração	Apoio geral em eventos; elaboração de planilhas e documentos relativos a eventos gerais.
	Relações Públicas	Coordenação de eventos; apoio técnico e coordenação de equipes.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
N/A		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Fungos (mofo)	Excesso de umidade	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>Os riscos biológicos ocorrem por meio de micro-organismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos, bem como condições do ambiente de trabalho. Em geral, os sintomas comumente relatados incluem: irritação nos olhos, nariz e garganta; tosse ou congestionamento nasal; agravação da asma; fadiga; dores de cabeça; dificuldade em se concentrar; alergia.</p> <p>Fonte: Saúde e Segurança no Trabalho http://saudeesegurancaotrabalho.com/riscos-ambientais</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Moderado
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Manutenção nas janelas que não tem condição de abertura de modo a propiciar ventilação e iluminação natural adequada nos ambientes visando evitar o excesso de umidade;- Reduzir, ao mínimo possível, a utilização de água para limpeza do ambiente, em áreas com documentos, de forma a evitar a elevação da umidade;- Estabelecer a manutenção periódica dos dutos de ventilação e climatização de ar;- Executar manutenção periódica nas paredes, utilizar produtos impermeabilizantes e tinta antimoho.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
N/A		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada	Cadeiras inadequadas e sem manutenção.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.		
Fonte: KASSADA, D. S.; LOPES, F. L. P.; KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR, 2011.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Adequação do mobiliário às normas em vigor.		

N/A: não se aplica.

9.5.22 Copa

9.5.22.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambiente em alvenaria, disposto no pavimento inferior do prédio da Administração Central. O local possui piso com revestimento em granilite. As instalações elétricas são embutidas em eletrodutos nas paredes e teto. A iluminação conta com um sistema artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. O ambiente possui ventilação natural e artificial através de ventilador. O local é equipado com mobiliário próprio de copa, dispõe de pia com torneira e lixeiras com acionamento de pedal.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

9.5.22.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 27 estão dispostos os cargos e atividades realizadas na copa, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 27 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 22.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 22	Servente de limpeza	Executa limpeza da cozinha e preparo de café.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Incêndio Choque elétrico	Botijão GLP 13 kg Instalações elétricas precárias sem a devida proteção.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>O calor pode produzir danos através de um mecanismo de ação geral ou sistêmica, ou através de ação local, chamada queimadura. Com relação às lesões pelo calor, Spitz (1993) afirma que a severidade da lesão depende diretamente da intensidade do calor e da duração do tempo de exposição, e que as temperaturas do fogo diferem consideravelmente na dependência do material queimado.</p> <p>Fonte: Spitz WU, Fisher RS. Spitz and Fisher's medicolegal investigation of death. 3ª ed. Springfield, IL: Charles C. Thomas, 1993.</p> <p>Choque elétrico, reação do organismo pela passagem da corrente elétrica pelo corpo. As alterações provocadas no organismo podem acarretar mal estar geral, sensação de angústia, náusea, câimbras musculares de extremidades, parestesias (dormência, formigamento), ardência ou insensibilidade da pele, escotomas cintilantes (visão de pontos luminosos), dor de cabeça, vertigem, arritmias (ritmo irregular) cardíacas (alteração do ritmo cardíaco) e falta de ar (dispneia).</p> <p>Fonte: Fundação Oswaldo Cruz; Ufrj; Site Medicina Mitos e Verdades (Carla Leonel).</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativo	Permanente	Substancial
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
- Instalar o botijão de GLP 13 kg em área externa à edificação. - Executar manutenção e as devidas adequações nas instalações elétricas.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		

N/A: não se aplica.

9.5.23 Clínica de Psicologia

9.5.23.1 Descrição do local de trabalho

Trata-se de ambiente em alvenaria, anexo ao prédio da Administração Central. O local possui piso com revestimento em granilite. A iluminação conta com um sistema



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

artificial, provido de luminárias com lâmpadas fluorescentes e luz natural. O ambiente possui ventilação artificial através de condicionador de ar. O local é equipado com mobiliário próprio de escritório e de ambiente de atendimento psicológico.

9.5.23.2 Identificação dos perigos, avaliação e controle dos riscos ambientais

No quadro 28 estão dispostos os cargos e atividades realizadas na clínica de psicologia, com as análises dos riscos ambientais encontrados nas atividades/operações realizadas no ambiente.

Quadro 28 - Cargos, atividades e análise dos riscos ambientais do GHE 23.

CARGOS E ATIVIDADES		
GHE 23	Auxiliar em administração	Organização geral do serviço de psicologia aplicada; Agendamento de atendimentos; Atua em processos de aquisição de material, distribuição de tarefas à equipe e eventos.
	Assistente em administração	Atendimento ao público interno e externo; recepção; atividades relativas à secretaria; registros gerais de informações e organização geral da clínica de psicologia.
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO		
FÍSICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
QUÍMICO		
TIPOS DE RISCO		FONTES GERADORAS
N/A		N/A
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
BIOLÓGICO		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
N/A	N/A	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
N/A		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativa	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Não são necessárias medidas de controle, pois não foram identificados riscos ambientais.		
ACIDENTES		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Incêndio Choque elétrico	Botijão GLP 13kg e instalação elétrica precária Instalações elétricas precárias sem a devida proteção.	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>O calor pode produzir danos através de um mecanismo de ação geral ou sistêmica, ou através de ação local, chamada queimadura. Com relação às lesões pelo calor, Spitz (1993) afirma que a severidade da lesão depende diretamente da intensidade do calor e da duração do tempo de exposição, e que as temperaturas do fogo diferem consideravelmente na dependência do material queimado.</p> <p>Fonte: Spitz WU, Fisher RS. Spitz and Fisher's medicolegal investigation of death. 3ª ed. Springfield, IL: Charles C. Thomas, 1993.</p> <p>Choque elétrico, reação do organismo pela passagem da corrente elétrica pelo corpo. As alterações provocadas no organismo podem acarretar mal estar geral, sensação de angústia, náusea, câimbras musculares de extremidades, parestesias (dormência, formigamento), ardência ou insensibilidade da pele, escotomas cintilantes (visão de pontos luminosos), dor de cabeça, vertigem, arritmias (ritmo irregular) cardíacas (alteração do ritmo cardíaco) e falta de ar (dispneia).</p> <p>Fonte: Fundação Oswaldo Cruz; Ufrj; Site Medicina Mitos e Verdades (Carla Leonel).</p>		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Qualitativo	Permanente	Crítico
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
<ul style="list-style-type: none">- Instalar o botijão de gás em área externa à edificação.- Executar manutenção e as devidas adequações nas instalações elétricas da edificação, considerando as evidências de princípio de incêndio identificadas no local de trabalho.		
ERGONÔMICOS		
TIPOS DE RISCO	FONTES GERADORAS	
Postura inadequada	Posto de trabalho	
POSSÍVEIS DANOS À SAÚDE		
<p>As posturas inadequadas ocasionadas pelas características do mobiliário podem ocasionar distúrbios funcionais e/ou orgânicos, que manifestam em seu portador sintomas comuns, como fadiga muscular, dor, parestesia, sensação de peso, mal estar, processos inflamatórios em tendões, ligamentos e bursas sinoviais, contraturas musculares e etc.</p> <p>Fonte: KASSADA, D. S., LOPES, F. L. P., KASSADA, D. A., Ergonomia: atividades que</p>		



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – DGP

comprometem a saúde do trabalhador. Maringá/PR, CESUMAR 2011.		
TIPO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	NÍVEL DE RISCO
N/A	N/A	N/A
MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES		
N/A		
MEDIDAS DE CONTROLE NECESSÁRIAS		
Adequação do posto de trabalho de modo a atender aos requisitos de ergonomia.		

N/A: não se aplica.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

10. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA

Deverá ser efetuada, sempre que necessária, a avaliação da eficácia das medidas de controle implementadas.

10.1. Orientações sobre Equipamentos de Proteção Individual – (EPI)

Cabe a Instituição a fornecer aos seus servidores, gratuitamente, EPI adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho; enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas e para atender a situações de emergência e, ainda, responsabilizar-se pelo (a):

- a) Fornecimento: Os servidores da UNIR receberão o EPI no início de suas atividades laborais, conforme necessidade registrada neste documento, e sempre que apresentar desgaste deverão solicitar, à chefia imediata, para que esta solicite à equipe de Segurança do Trabalho, reposição do equipamento de proteção. O EPI somente poderá ser utilizado com a indicação do Certificado de Aprovação (CA);
- b) Utilização: O uso do EPI é obrigatório quando disponibilizado pela Instituição;
- c) Guarda e Conservação: Os EPI deverão ser guardados em recipiente ou armário, isento de poeiras e outros agentes contaminantes. Deverá limpá-los cuidadosamente após cada utilização e guardá-los em local livre de agentes contaminantes;
- d) Treinamento: O servidor deverá receber treinamento sobre a correta utilização do Equipamento de Proteção Individual.

Os procedimentos para fornecimento, utilização, higienização e substituição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) no âmbito da Universidade Federal de Rondônia deverão ser realizados conforme a Instrução Normativa nº 5, de 29 de setembro de 2020.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

11. PRIORIDADES E METAS

As prioridades, prazos e metas estão apresentados por meio do **cronograma anual de atividades**, no item 12, voltado à promoção da saúde, segurança e qualidade de vida dos colaboradores.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

12. CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES

ITEM	AÇÃO PLANEJADA	PLANO DE AÇÃO – 2022/2023												
		Status	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
01	Realização de Avaliações Qualitativas	Previsto	■	■										
		Realizado												
02	Divulgação do PGR	Previsto	■	■				■	■	■				
		Realizado												
03	Treinamento sobre ergonomia	Previsto						■	■	■	■	■	■	■
		Realizado												
04	Treinamento sobre uso e conservação do EPI	Previsto						■	■	■	■	■	■	■
		Realizado												
05	Treinamento sobre Brigada de Incêndio	Previsto							■	■	■	■	■	■
		Realizado												
06	Treinamento sobre Primeiros Socorros	Previsto							■	■	■	■	■	■
		Realizado												
07	Organizar Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Serviço Público (CISSP)	Previsto								■	■	■	■	■
		Realizado												



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

13. PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO

Será efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano, a análise global do PGR para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

14. REGISTRO E MANUTENÇÃO DO PGR

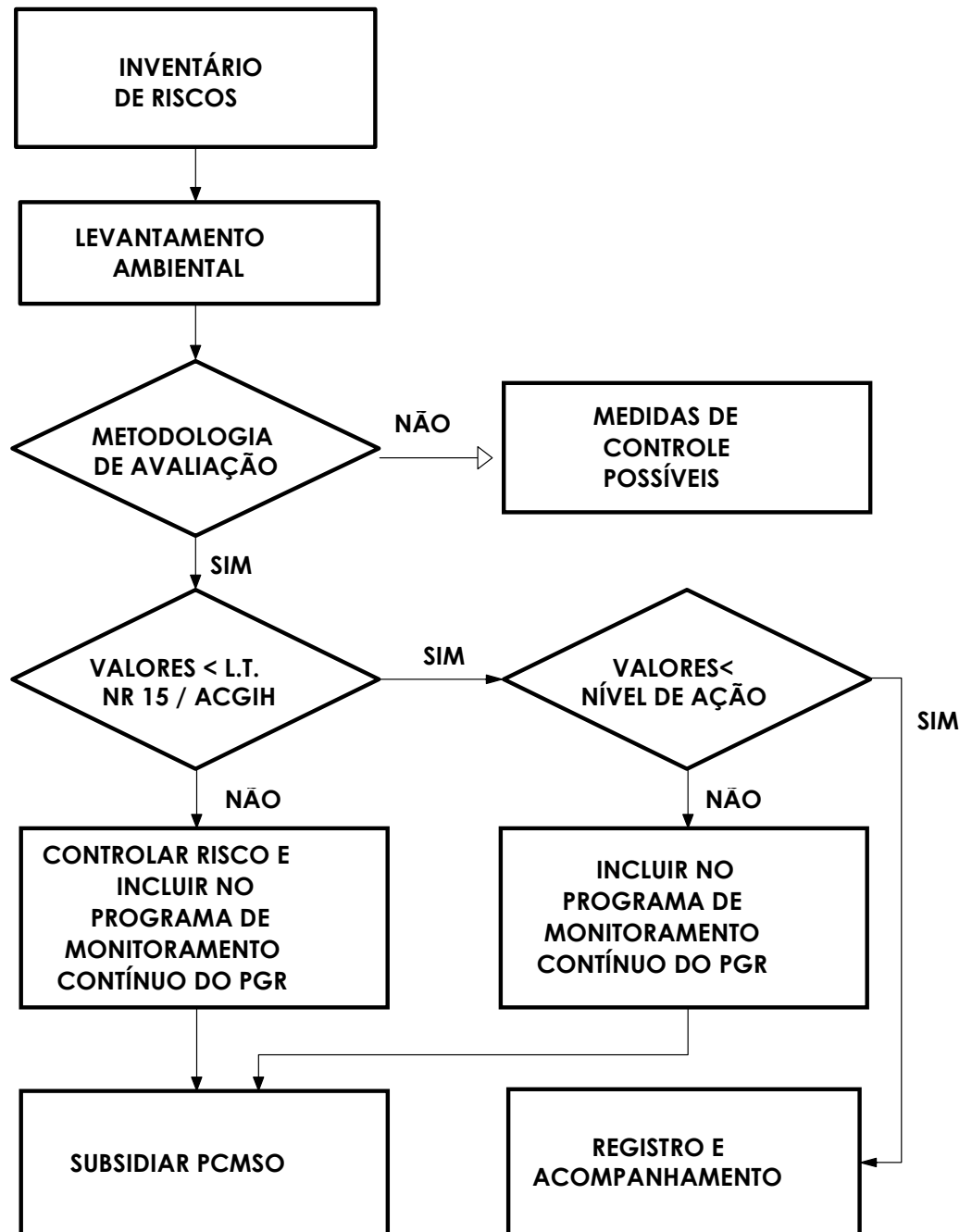
Será mantido pela instituição, na responsabilidade do gestor da unidade, um registro de dados constituindo um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PGR ao qual serão mantidos por um período de, no mínimo, 20 anos.

15. INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS

Os servidores interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PGR.



16. FLUXOGRAMA DA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA





PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

REFERÊNCIAS

BRASIL - MTE. Portaria 3.214, de 08/06/1978. **Normas Regulamentadoras - NR.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 08 jun. 1978.

FUNDACENTRO. **Diretrizes sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.** São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2005.



PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

APÊNDICE I – FORMALIZAÇÃO DO DOCUMENTO

Este documento foi elaborado e revisado pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), por meio da equipe de engenharia de segurança do trabalho, da Universidade Federal de Rondônia.

Porto Velho, 15 de setembro de 2022.